

GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

Denomina “Rua Lenira Carvalho” a próxima rua a ser construída no bairro de Santo Amaro, município do Recife.

**PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N° 9/2022**

Art. 1º Denominar-se-á “Rua Lenira Carvalho” a próxima rua a ser construída no bairro de Santo Amaro, município do Recife.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação oficial.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 10 de janeiro de 2022.

---

**LIANA CIRNE LINS**  
**Vereadora (Partido dos Trabalhadores - PT)**



GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

**JUSTIFICATIVA**

Apesar das mulheres serem a maior parte da população do Recife, com participação efetiva no mercado de trabalho, nas comunidades, nas igrejas, na política, nas artes, etc, ainda é pequeno o reconhecimento dessa participação em vários segmentos da sociedade. O total de logradouros do Recife equivale a 11.761, sendo apenas 561 aqueles que levam nomes de Mulher — desses, 428 nomes de Ruas e mais 133 logradouros entre Avenidas (07), Beco (01), Parque (01), Praças (25), Refúgios (04), Subidas (05), Travessas (81) e Vilas (08).

A Pesquisa "Nomes que fazem uma Cidade", fruto de um convênio entre a Prefeitura do Recife, por meio da Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã (SDHSC), e a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, em um primeiro momento formou profissionais da rede de proteção à Mulher, com cursos e oficinas. Por outro lado, a idéia da realização da Pesquisa faz parte da estratégia da SDHSC de executar as diretrizes do Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3, no tocante ao eixo III - Universalizar Direitos em um Contexto de Desigualdade e de garantir o Direito à Memória e à Verdade; nesse caso específico, dando visibilidade à Mulher na Cidade do Recife, de forma a evidenciar as suas diversas contribuições para o desenvolvimento do Município e da sociedade brasileira. E ao mesmo tempo, ressaltar esse fato como reflexo da invisibilidade feminina, considerando inclusive que ainda se nega a muitas mulheres a possibilidade de, com o seu nome, fazerem também a Cidade.

O Recife, que é dividido em seis Regiões Político-administrativas (RPAs), tem 18 microrregiões, sendo três em cada RPA; 94 bairros, distribuídos em cada uma das regiões; com um total de 11.761 logradouros. Desses, mais de 900 têm nomes que remetem ao feminino, como nomes de Santas ou Flores, mas apenas 561 (ruas, travessas, avenidas e praças, etc) possuem nome de Mulher. Boa parte, porém, conta apenas com o primeiro nome.

Segundo a Pesquisa realizada, o que motivou a atribuição do nome de Mulher dado aos logradouros, em geral, foi a relação com os homens ou familiares que tinham algum destaque ou proeminência na sociedade. Poucas receberam uma homenagem por contribuições próprias, por talentos ou iniciativas, o que denota uma profunda invisibilidade da mulher no espaço público. Na maioria dos casos, seus nomes estão em logradouros das periferias. Esse trabalho teve como referências o Cadastro de Logradouros da Prefeitura do



## GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

Recife e pesquisas feitas na internet, não esgotando todas as fontes disponíveis, nem em meio digital, nem em papel.

Foram analisados os 11.761 logradouros cadastrados na Prefeitura do Recife, dentre os quais se incluem avenidas, ruas e travessas, que correspondem à grande maioria deste total; subidas e refúgios; praças; alças de viadutos, viadutos e pontes, parques, vilas — correspondendo essa ordem às quantidades do maior ao menor número de logradouros.

Verifica-se que são 561 aqueles que têm nome de Mulher, seja apenas um nome, nome com sobrenome ou a indicação de profissão. Comparado com o total de ruas e logradouros com nomes de homem, aqueles referentes a Mulheres são pouco mais de 12%, significando que o total de logradouros com nome de homem chega a mais de oito vezes o total com nome de Mulher.

Segundo a pesquisa já citada, os logradouros com nome de Mulher representam somente 4,8% do total de logradouros cadastrados.

De um total de 435 praças cadastradas, apenas 25 têm nomes de Mulher, enquanto 214 apresentam nomes de homens. Ademais, somente uma ponte, a Princesa Isabel, entre as 81 existentes, leva o nome de Mulher.

Para o total de ruas (7.717) e avenidas (229), travessas e subidas (887), logradouros com nomes diversos somam 4.973; com nomes de homem, 2.975; e com nomes de Mulher: 428 ruas, 7 avenidas, 83 travessas e 4 subidas.

As mulheres dão nome a apenas 5,4% das ruas e 3% das avenidas, mas seus nomes estão em quase 10% das travessas e subidas, geralmente localizadas na periferia — o que sugere algumas interpretações.

Entre os logradouros com nome de Mulher, a maior ocorrência são aqueles com nomes de professoras, 28 ao todo, seguido do número de cantoras, 14. Há ainda um quantitativo elevado de nomes de ruas que começam pela expressão "Dona"

Por esses motivos supracitados, o presente Projeto de Lei tem por objetivo prestar homenagem devida à Lenira Carvalho, e faz parte de um conjunto de Projetos de Leis Ordinárias protocolado pela Vereadora Liana Cirne (PT) em homenagem às mulheres, como forma de ampliar a adoção de nomes de mulheres na denominação dos logradouros públicos na cidade do Recife.



## GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

Lenira Carvalho nasceu no Município de Porto Calvo em Alagoas em 1932. Foi fundadora do Sindicato dos Trabalhadores Domésticos do Recife. Quando criança, morava com sua mãe em cômodo reservado a empregados em uma casa grande de um engenho de cana-de-açúcar em Alagoas. Completou o curso primário, conciliando os serviços domésticos e os estudos. Tendo muitas vezes que despertar às quatro da manhã para estudar, assumindo em seguida a responsabilidade sobre a casa.

Depois de anos de dedicação, conseguiu de seus patrões um descanso de 15 em 15 dias, assim como a folga no carnaval para fazer seu retiro espiritual. A fé a ajudou a suportar as intempéries de sua existência e lhe dar coragem para sempre seguir em frente. No início da década de 1960 teve acesso às reuniões da Juventude Operária Católica, formando um grupo de domésticas para discutir os problemas específicos da categoria. Era o primeiro contato que tinha com a Igreja Progressista. A partir desta inserção teve a oportunidade de participar de encontros que discutiam o direito ao salário mínimo, férias e carteira assinada.

Envolveu-se tanto com as lutas em prol dos direitos das empregadas domésticas que abandonou seu emprego para dedicar-se à luta da categoria; sendo convidada a ser missionária da Juventude Operária Católica.

Organizava encontros regionais e estaduais com outras trabalhadoras domésticas. No dia 1º de maio de 1963 esteve no Congresso Regional de Empregadas Domésticas no Recife, encontro este que desencadeou uma histórica passeata, a primeira da categoria no Brasil.

Após o Golpe Militar, a repressão ao movimento das domésticas ocorreu via Igreja. Foi levada à prisão, porém, logo liberada. O movimento enfraqueceu, mas Lenira não desistiu, discretamente, entregava boletins e mobilizou as trabalhadoras. Dada as circunstâncias, Lenira Carvalho retornou a sua profissão, mas não abandonou o propósito de ajudar a construir uma associação de empregadas domésticas.

No ano de 1968 participou do Primeiro Congresso de Trabalhadoras Domésticas em São Paulo. No início da década de 1970, no governo Médici, foi assegurado às empregadas domésticas o direito à carteira assinada.

No final da década de 70 fundou a Associação das Empregadas Domésticas da Área Metropolitana do Recife. Participou dos congressos que se seguiram nos anos seguintes. Em 1974 no Rio de Janeiro, 1978, em Belo Horizonte, 1981 em Porto Alegre, 1985 em Olinda e assim sucessivamente. Dedicou-se integralmente no Congresso de Olinda, para isso largou o emprego. Encerrado o Congresso de Olinda, Lenira empregou-se como faxineira na Ong SOS



## GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

Corpo. Foi a grande oportunidade que teve para aprofundar seus conhecimentos. Neste período Lenira participou efetivamente na preparação para incidir na Assembléia Constituinte de 1988. Este processo trouxe um resultado histórico para a categoria das domésticas: conquista do salário mínimo, direito às férias, 13º salário, aviso prévio, repouso semanal e 120 dias de licença maternidade.

No ano de 1988 a Associação a que Lenira pertencia, transformou-se em Sindicato. Por influência de Lenira, o Sindicato das Empregadas Domésticas da RMR é atuante no Fórum de Mulheres de Pernambuco. Lenira Carvalho é militante incansável na área sindical. Morreu no dia 03 de agosto de 2021, a fundadora do Sindicato das Trabalhadoras Domésticas da Região Metropolitana do Recife, Lenira de Carvalho, aos 88 anos. Referência nos movimentos feminista e sindical, a ativista sofria de problemas cardíacos e utilizava marca-passo. A morte ocorreu por volta das 21h30 na casa dela, no bairro de Santo Amaro, área central do Recife.

Frise-se que a Câmara Municipal tem competência para aprovar leis relativas à mudança de nome de próprios de logradouros públicos, nos termos do art. 22, XVII, da Lei Orgânica do Município do Recife. Também acompanha parecer do instituto competente, nos termos do art. 164 da Lei Fundamental Municipal.

Diante disso, requer-se a aprovação de nobres Pares, a fim de que seja aprovado o presente Projeto de Lei e denominada “Rua Lenira Carvalho” a próxima rua a ser construída no bairro de Santo Amaro, município do Recife.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 10 de janeiro de 2022.

---

**LIANA CIRNE LINS**  
**Vereadora (Partido dos Trabalhadores - PT)**

